

Imprensa Nacional  
Biblioteca Machado de Assis



B0028305

INDUSTRIAL

DE

# ALGODÃO E OLEOS

( SOCIEDADE ANONYMA )

31 de março de 1923



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1923

F 633.51  
C737

F  
633.51  
C737

COMPANHIA INDUSTRIAL

DE

# ALGODÃO E OLEOS

(SOCIEDADE ANONYMA)

31 de março de 1923



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL  
1923

F  
683.51  
2737

00028305

COMPANHIA INDUSTRIAL

ALGODÃO E OLEOS

RELATORIO ANNUAL

1923

### COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALGODÃO E OLEOS

Relatorio da directoria, referente ao anno social findo em 31 de março de 1923, a ser apresentado na assembléa geral ordinaria de 25 de junho de 1923

O anno social findo em 31 de março de 1923 foi sobretudo de expectativa, pois, como se disse no ultimo relatorio apresentado á assembléa geral realizada em 20 de dezembro do anno anterior, a directoria aguardava então que o Governo tornasse effectiva a concessão do emprestimo á companhia autorizado pelo Congresso, e este acto até o presente não se verificou.

Temos continuado a dispender os maiores esforços para ultimar esta operação, que representa o meio mais simples para regularizar a vida financeira da companhia, e bem a nosso pesar assignalamos a falta de successo, apesar de reconhecer que não nos tem faltado o apoio moral do Governo e nem desejos sinceros de auxiliá-la.

Não tendo sido até fins de dezembro realizado o alludido emprestimo, o próprio Governo promoveu o restabelecimento de autorização legislativa no orçamento vigente, accentuando por esta fórma o seu desejo de agir e a preocupação de amparar a companhia.

Seja como fôr, a directoria espera que o mesmo facto não se reproduza no corrente anno, por serem muito precisas as declarações actuaes neste sentido, seja do illustre Sr. ministro da Agricultura, seja sobretudo do honrado Sr. Presidente da Republica.

Obras novas — Durante o anno, com os recursos de credito de que pôde dispor a companhia, foram executadas as seguintes:

Refinaria de oleos — Deu-se começo á construcção, da Casa de Sementes, ficando levantadas as tesouras e toda a

BIBLIOTECA	
F271	
31/5/63	

parte do madeiramento. Nos demais edificios fizeram-se pequenas reparações de conservação.

Material rodante — Completou-se a montagem dos carros tanques e dos carros fechados importados dos Estados Unidos. Iniciou-se a transformação dos quatro carros plataformas em fechados, para servirem para o transporte do algodão.

Fabrica de oleo de Garanhuns — Concluiu-se a cobertura da Casa de Sementes.

Usina e fabrica de oleo de Sapé — Fizeram-se pequenos trabalhos de conservação dos machinismos e edificios.

Usina e fabrica de oleo de Iguatú — Continuou-se com a construcção da Casa de Sementes, ficando a mesma coberta.

Usina e fabrica de oleo de Sobral — Completou-se a construcção dos descarregadores da usina e edificios annexos, e iniciou-se a da fabrica de oleo.

Quanto á usina de Souza, não foi possível no anno findo executar sua montagem. Desde que possamos obter os recursos necessarios, a directoria dará andamento a essa construcção, já pela obrigação contractual para com o Estado da Parahyba, já para tirar proveito do valioso material adquirido para esse fim, cujo transporte já hoje é possível fazer por estrada de ferro de Lavras para Souza.

Capital social — Durante o anno foram transferidas 510 acções da companhia e foram convertidas ao portador 2.200 acções nominativas.

As acções não cohe dividendo algum, por não haver lucros a distribuir.

Balanço e parecer do conselho fiscal— Seguem-se o balanço da companhia e o parecer do conselho fiscal approvando-o.

Pelo balanço se verá que o activo da companhia attinge a 14.000 contos de réis, estando nelles comprehendidos cerca de 1.000 contos de réis, parte dispendida em experiencias e estudos concernentes á fabricação, e parte de lucros e perdas, proveniente de juros das dividas e despesas de administração no periodo da expectativa em que temos vivido.

Para mais justa apreciação do valor das diversas usinas e fabricas, a directoria fez distribuir pelas mesmas a

verba de 2.100 contos de contractos e concessões, que figura destacada no balanço anterior.

Independente do emprestimo que a companhia em breve receber do Governo, a directoria está tratando de promover accordos com diversos para o trabalho das usinas e fabricas da companhia, ficando sómente com os onus da administração, e por esta forma poderá com vantagem operar na safra entrante. — *Trajano S. V. de Medeiros*, presidente.

**Balanço geral em 31 de março de 1923**

<i>Activo</i>	
Cauções:	
Valor deste titulo.....	40:000\$000
Propriedades:	
Idem, idem.....	12.387:103\$903
Caixa:	
Saldo existente.....	6:524\$943
Almoxarifado:	
Saldo desta conta.....	33:814\$851
Contas correntes:	
Saldos devedores.....	247:206\$202
Caução da directoria:	
Valor de acções depositadas.....	60:000\$000
Fundação e experiencia:	
Saldo desta conta.....	467:803\$154
Escritorio central c/de Usinas:	
Diversas contas devedoras.....	155:857\$496
Lucros e perdas:	
Saldo desta conta.....	729:723\$896
	<u>14.128:034\$445</u>
<i>Passivo</i>	
Capital:	
Valor deste titulo.....	7.500:000\$000
Trajano de Medeiros & Comp.:	
Saldo desta conta.....	1.638:321\$620
Governo Federal:	
Saldo desta conta.....	4.178:000\$000
Acções caucionadas:	
Valor das acções em caução.....	60:000\$000
Directoria:	
Saldo desta conta.....	99:150\$203
Contas correntes:	
Saldos credores.....	500:258\$335
Obrigações a pagar:	
Saldo desta conta.....	139:709\$330
Escritorio Central c/de Recife:	
Diversas contas credoras...	12:594\$960
	<u>14.128:034\$445</u>

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1923. — *Trajanos S. V. de Medeiros*, director-presidente.  
— *José P. Teixeira*, contador:

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE MARÇO DE 1923

<i>Debito</i>	1922 — Março 31 — Saldo nesta data.....	216:000\$000	<i>Credito</i>	1923 — Março 31 — Escritorio Central de Recife:	3:606\$550
1923 — Março 31 — Escritorio Central:					
Juros & descontos.....	331:606\$900		Rendas diversas.....		11:640\$990
Despesas gerates.....	26:905\$110		Usinas:		19:678\$479
Directoria.....	48:000\$000		Rendas diversas.....		59:227\$122
Escritorio central de Recife:			Eventuaes.....		130:306\$940
Despesas geraes e administração.....	69:791\$570		Usinas c/produção.....		52:903\$109
Juros & descontos.....	2:024\$070		Refinaria, idem.....		729:723\$896
Serviço de docas.....	6:100\$000		Conta de carço.....		
Conta de mercadoria e carço.....	67:102\$490		Balanço que se transfere ao exercicio seguinte.....		
Usinas:					
Materia prima.....	27:533\$300				
Fabrica de oleo — C/produção.....	96:870\$887				
Estações experimentaes e conservação.....	8:360\$076				
Despesas geraes e administração.....	92:981\$373				
Juros & descontos.....	343\$060				
Machinismos.....	3:855\$000				
Serviço de desvios e expediente, escritorio	784\$750				
Escola de operarios.....	5:28\$000				
Serviço meteorologico e laboratorfo.....	3:544\$500				
	<u>1.007:087\$086</u>				<u>1.007:087\$086</u>

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1923. — *Trajanos S. V. de Medeiros*, director-presidente. — *José P. Teixeira*, contador.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Sociedade Anonyma por Acções Companhia Industrial de Algodão e Oleos, tendo examinado detalhadamente os livros, balanço e mais documentos referentes ao periodo social terminado em 31 de março de 1923, teem a satisfação de declarar que os encontraram em perfeita ordem e por isso propõem que sejam approvados os actos da directoria e as contas que se referem ao citado exercicio.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Sociedade Anonyma por Acções Companhia Industrial de Algodão e Oleos, tendo examinado detalhadamente os livros, balanço e mais documentos referentes ao periodo social terminado em 31 de março de 1923, teem a satisfação de declarar que os encontraram em perfeita ordem e por isso propõem que sejam approvados os actos da directoria e as contas que se referem ao citado exercicio.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1923.  
— João Teixeira Soares. — José Marti-  
nelli. — John Crashley.

## COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALGODÃO E OLEOS

Acta da segunda assembléa geral ordinaria  
dos accionistas realizada em 25 de junho  
de 1923

A's 13 horas do dia 25 de junho de 1923, no primeiro andar do predio numero 76 da rua S. José, reuniram-se os accionistas da Companhia Industrial de Algodão e Oleos, em virtude do convite do Sr. director-presidente, publicado no *Diario Official* nos dias 8, 9 e 24 do corrente mez, para que os Srs. accionistas tomassem conhecimento do relatorio e contas da directoria, bem como do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de março de 1923, deliberassem sobre os mesmos e elegessem o conselho fiscal para o exercicio seguinte.

Por indicação do Sr. Trajano S. V. de Medeiros, é aclamado presidente da assembléa o Sr. F. S. Pryor, representante do London & Brazilian Bank, Ltd., que convidou para secretarios os Srs. Oscar K. Piquet e Dr. Jorge Dutra da Fonseca, e assim ficou constituída a mesa da assembléa.

O Sr. presidente determina ao 1º secretario que depois de examinar o livro de presença e verificar si a assembléa tem numero de accionistas para deliberar sobre o objecto da convocação, proceda á leitura do relatorio e parecer do conselho fiscal.

O Sr. secretario informa que do livro de presença dos accionistas consta a assignatura de doze pessoas, representando a maioria do capital e a de cinco accionistas habilitados a votar sem qualquer impedimento legal — o London & Brazilian Bank, Ltd., representado pelo seu gerente Sr. F. S. Pryor, o Dr. Jorge Dutra da Fonseca, Sr. Oscar K. Piquet, Sr. José Camara e Sr. Umberto Camara, representados os dous ultimos pelo Sr. Octavio Barbosa Carneiro. O Sr. presidente declara nestas

condições devidamente constituída a assembléa geral convocada para a prestação de contas relativas ao anno social findo em 31 de março ultimo. O Sr. John Crashley propõe á presidencia que seja dispensada a leitura do relatório e balanço, por já serem do conhecimento dos Srs. accionistas e terem sido publicados no *Diario Official* de 24 do corrente, e essa proposta, depois de ter sido submettida á consideração da assembléa, foi pela mesma approvada.

O Sr. 1º secretario, conforme lhe fôra determinado, lê em seguida o parecer do conselho fiscal nos seguintes termos:

«Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da sociedade anonyma por acções, Companhia Industrial de Algodão e Oleos, tendo examinado detalhadamente os livros, balanço e mais documentos referentes ao periodo social terminado em 31 de março de 1923, teem a satisfação de declarar que os encontraram em perfeita ordem e por isso propõem que sejam approvados os actos da directoria e as contas que se referem ao citado exercicio. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1923. — *João Teixeira Soares.* — *José Martinelli.* — *John Crashley.*

O Sr. presidente, ao submettel-o á consideração da assembléa, faz observar que o mesmo parecer está assignado por dous membros do conselho fiscal e por um suplente, o Sr. John Crashley, em consequencia de impedimento por doença, do Sr. Affonso Vizeu e de estar ausente na Europa o primeiro suplente, Dr. Pedro Nolasco.

Ninguem pedindo a palavra, o Sr. presidente encerra a discussão e submete á approvação da assembléa os referidos balanço com a conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, devidamente publicados com o relatório no *Diario Official* de 24 de junho corrente, e os declara em seguida approvados pelos Srs. accionistas presentes, tendo se absteido de votar os directores e membros do conselho fiscal.

O Sr. presidente faz ainda observar que não se tendo verificado lucros sociais, não haverá dividendo a distribuir.

O Sr. presidente, em seguida, declara que vae proceder, conformè os usos,

á eleição do conselho fiscal e suppletes para o anno social de 31 de março de 1923 a 31 de março de 1924. Apurados os votos, verifica-se o seguinte resultado:

Para membros do conselho fiscal:

	Votos
João Teixeira Soares . . . . .	3.259
José Martinelli . . . . .	3.259
Joaquim G. Pecego . . . . .	3.259

Para suppletes:

	Votos
Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha . . . . .	3.259
Ludgero Dolabella . . . . .	3.259
John Crashley . . . . .	3.259

Em vista do resultado da eleição, o Sr. presidente declara eleitos para membros do conselho fiscal, no periodo corrente até 31 de março de 1924, os Srs. Dr. João Teixeira Soares, commandador José Martinelli e o Sr. Joaquim G. Pecego, e para membros suppletes os Srs. Dr. Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha, Dr. Ludgero Dolabella e John Crashley.

E, achando-se assim terminado o objecto da convocação, encerra o Sr. presidente o expediente, agradecendo aos Srs. accionistas as atenções que lhe dispensaram no encargo de dirigir os trabalhos da assembléa e determinando ao Sr. 1º secretario que faça lavrar a presente acta de reunião. Lida essa acta, foi sua redacção approvada por todos os presentes e em seguida assignada pelos mesmos. Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de Junho de 1923. — *F. S. Pryor*, Presidente, *Oscar K. Piquet*, 1º secretario. — *Trajano V. S. de Medeiros*. — Por procuração de *Trajano de Medeiros Comp., London Brazilian Bank Ltd.* — *London Brazilian Bank Ltd.* — *J. Teixeira Soares.* — *Octavio Barbosa Carneiro.* — *José Martinelli.* — *Tobias Corrêa do Amaral.* — *Oscar K. Piquet.* — *Jorge Dutra da Fonseca.* — *John Crashley.* — Por procuração de José Camara, *Octavio Barbosa Carneiro.* — Por procuração de Umberto Camara, *Octavio Barbosa Carneiro.* Encerro e subscrevo como 1º secretario, que a escrevi. — *Oscar K. Piquet*, 1º secretario.